

Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras
do exercício findo
em 31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório de auditoria sobre às demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultado	8
Demonstrações de resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Acionistas da
BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brasil Ventos Energia S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sociedade Brasil Ventos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

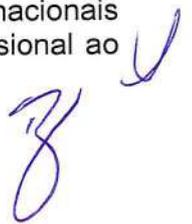
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

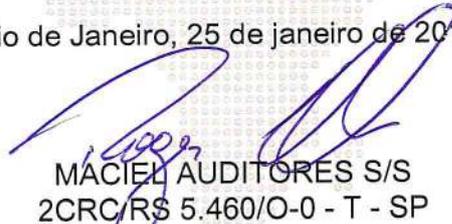
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



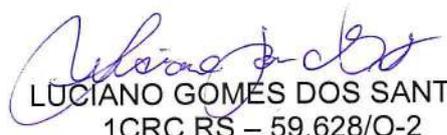
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2019.



MACIEL AUDITORES S/S
2CRC/RS 5.460/O-0 - T - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC/RS 71.505/O-3 – "T" –SP
Sócio Responsável Técnico



LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO 31 E DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017			
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	624	536	28.076	1.175	Fornecedores	9	124	20	1.175	59
Despesas antecipadas		-	-	-	38	Obrigações - folha de pagto.		235	170	687	170
Tributos a compensar		124	118	852	269	Contrato de cessão de direitos	10a	-	-	8.696	7.137
Outros		74	3	198	167	Tributos		11	5	82	10
		<u>822</u>	<u>657</u>	<u>29.126</u>	<u>1.649</u>	Outros		-	78	34	79
								<u>370</u>	<u>273</u>	<u>10.674</u>	<u>7.455</u>
Não circulante						Não circulante					
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	246.220	5.407	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	10b	250.987	4.797	254.091	4.826
Investimento	6a	16.591	6.462	10.204	-	Contrato de cessão de direitos	10a	-	-	12.636	10.698
Imobilizado	7	-	-	129.118	1.801	Provisão para passivo a descoberto	6b	29.151	-	994	-
Intangível	8	-	-	103.123	27.703	Provisão para contrato oneroso	11b	-	-	-	-
		<u>262.811</u>	<u>11.869</u>	<u>242.445</u>	<u>29.504</u>	Provisão para contingencia	11b	-	-	-	-
						Outros (Provisão Ambiental e ressarcimento /	11a	-	-	9.608	-
								<u>280.138</u>	<u>4.797</u>	<u>277.329</u>	<u>15.524</u>
Total do Ativo						Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)					
		<u>263.633</u>	<u>12.526</u>	<u>271.571</u>	<u>31.153</u>	Capital social	12	11.000	11.000	11.000	11.000
						Reserva de Capital (Transações de Capital)		(27.875)	-	(27.875)	-
						Prejuízo acumulado		-	(3.544)	-	(3.544)
						Total do patrimônio líquido dos controladores		<u>(16.875)</u>	<u>7.456</u>	<u>(16.875)</u>	<u>7.456</u>
						Participação dos não controladores				443	718
						Total do patrimônio líquido		<u>(16.875)</u>	<u>7.456</u>	<u>(16.432)</u>	<u>8.174</u>
						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>263.633</u>	<u>12.526</u>	<u>271.571</u>	<u>31.153</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas operacionais	13				
Gerais e administrativas		(2.944)	(3.009)	(7.203)	(3.009)
Materiais		(4)	(3)	(50)	(6)
Serviços de terceiros		(633)	(212)	(2.620)	(868)
Tributos		(32)	(21)	(158)	(28)
Arrendamento de Aluguel		(91)	-	(136)	-
Outras despesas		(314)	-	(773)	-
Depreciação		-	-	(35)	-
Outras Receitas (Recuperação Desp Impairment)		-	-	18.508	28.449
Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment		-	-	-	(223)
Outras Receitas (Recuperação desp contrato oneroso)		-	-	45.556	161.473
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros		<u>(4.018)</u>	<u>(3.245)</u>	<u>53.089</u>	<u>185.788</u>
Receitas financeiras		53	190	505	488
Despesas financeiras		<u>(36)</u>	<u>(12)</u>	<u>(262)</u>	<u>(17)</u>
		17	178	243	471
Equivalencia Patrimonial	6a	31.001	171.113	(1.692)	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		<u>27.000</u>	<u>168.046</u>	<u>51.640</u>	<u>186.259</u>
Participação dos não controladores		-	-	(24.640)	(18.213)
Participação dos controladores		-	-	27.000	168.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Brasil Ventos Energia S.A.
 Demonstrações financeiras do exercício findo em
 31 de dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE OS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	27.000	168.046	51.640	186.259
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	27.000	168.046	51.640	186.259
Atribuível à:				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(24.640)	(18.213)
Participação dos acionistas controladores	-	-	27.000	168.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.000	-	-	-	(171.590)	(160.590)	(18.295)	(178.885)
Resultado do exercício	-	-	-	-	168.046	168.046	-	168.046
Capital Social não Aportado pelos minoritários	-	-	-	-	-	-	800	800
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	18.213	18.213
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.000	-	-	-	(3.544)	7.456	718	8.174
Cessão não Onerosa de ações do complexo Fortim	-	(54.104)	-	-	-	(54.104)	-	(54.104)
Cessão não Onerosa de ações do complexo IBER	-	(6.815)	-	-	-	(6.815)	-	(6.815)
Cessão não Onerosa de ações do complexo Famosa I	-	1.438	-	-	-	1.438	-	1.438
Cessão não Onerosa de ações do complexo Punau	-	6.428	-	-	-	6.428	-	6.428
Cessão não Onerosa de ações do complexo Baleia	-	1.722	-	-	-	1.722	-	1.722
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	(275)	(275)
Resultado do exercício	-	-	-	-	27.000	27.000	-	27.000
Destinação dos Lucros do exercício	-	23.456	-	-	(23.456)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.000	(27.875)	-	-	-	(16.875)	443	(16.432)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (Prejuízo) do exercício	27.000	168.046	27.000	168.046
Ajustados por:				
Depreciação e amortização	-	-	35	-
Equivalência patrimonial	6a (31.001)	(171.113)	1.692	-
Reversão contrato oneroso	-	-	-	(161.473)
Recuperação Desp CTR Impairment	-	-	-	(28.449)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment	-	-	-	223
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado	(4.001)	(3.067)	28.727	(21.653)
Redução (Aumento) dos ativos				
Despesas antecipadas	-	-	38	(11)
Coligadas e Controladas	5 (240.813)	(5.131)	-	-
Tributos a compensar	(6)	(48)	(583)	(114)
Outros	(71)	-	(31)	(164)
Aumento (Redução) dos passivos				
Fornecedores	9 105	(54)	1.117	(1.298)
Tributos e contribuições a recolher	6	3	72	5
Passivo p contrato oneroso	11b -	-	-	-
Provisão Ambiental e ressarcimento ANEEL	11a -	-	9.608	-
Outras contas a pagar	(78)	78	(45)	79
Obrigações - folha de pagto.	65	(141)	517	(141)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(244.793)	(8.360)	39.420	(23.297)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos em Coligadas e Controladas	6a 20.872	-	(11.896)	-
Provisão da avaliação dos investimentos	6c 29.151	-	994	-
Partes relacionadas - cessão de direitos	10a -	-	3.497	(9.868)
Aquisição de imobilizado	7 -	-	(127.338)	(776)
Aquisição do intangível	8 -	-	(75.434)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	50.023	-	(210.177)	(10.644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	10b 246.190	4.797	249.265	4.826
Participação dos acionistas minoritários	-	-	(275)	19.013
Reserva de capital por cessão de direitos	6a			
Complexo Fortim	(54.104)	-	(54.104)	-
Complexo IBER	(6.816)	-	(6.816)	-
Complexo Famosa I	1.438	-	1.438	-
Complexo Punau	6.428	-	6.428	-
Complexo Baleia	1.722	-	1.722	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	194.858	4.797	197.658	23.839
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	88	(3.563)	26.901	(10.102)
Demonstração da (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes no início do exercício	536	4.099	1.175	11.277
Caixa e equivalentes no final do exercício	624	536	28.076	1.175
Aumento/(redução) líquido de caixa	88	(3.563)	26.901	(10.102)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Brasil Ventos Energia S.A. (BVE ou Companhia) foi constituída em 14 de janeiro de 2016, com a integralização do capital social no valor de R\$ 11.000, para atuar como holding, tendo como objeto principal, as seguintes atividades: (i) participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa, investimento nas sociedades titulares dos direitos de exploração dos empreendimentos eólicos denominados Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., comercialização da energia elétrica gerada em seus empreendimentos e nas sociedades investidas. A assembleia geral de 13 de janeiro de 2016 aprovou o Estatuto Social da Companhia com capital social autorizado de R\$ 551,4 milhões.

As sociedades investidas possuem as seguintes características:

a) COMPLEXO EÓLICO ACARAÚ (90% de Participação)

As Geradoras Eólicas Ventos de Angelim, Santa Rosa e Uirapuru, compõem o Complexo Eólico Acaraú, todas localizadas no Município de Acaraú, Estado do Ceará. O referido empreendimento foi habilitado na ANEEL com potência nominal de 72 MW e comercializou no leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 27,7 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. O Complexo Acaraú participou em 2017 do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D e cancelou todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMP SA, que ocasionou atraso substancial da construção do projeto. Neste momento o projeto do Complexo Eólico Acaraú entra em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto Acaraú.

b) COMPLEXO EÓLICO FAMOSA III (90% de Participação)

As Geradoras Eólicas Arara Azul, Bentevi, Ouro Verde I, Ouro Verde II e Ouro Verde III compõem o Complexo Eólico Famosa III que foi habilitado na ANEEL com potência nominal de 125 MW e comercializou no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 43,8 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. O Complexo Famosa III participou em 2017 do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D e cancelou todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMP SA, que ocasionou atraso substancial da construção do projeto. Neste momento o projeto do Complexo Eólico Famosa III entra em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto Famosa III.



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

Com o objetivo de consolidar os outros investimentos em geração de energia renovável do Controlador – Furnas Centrais Elétricas S.A., a partir de janeiro de 2018, esta autorizou uma série de movimentos de reestruturação societária que ocorreram na seguinte ordem cronológica:

- Em 25 de janeiro de 2018 ocorreu a cessão do Complexo Eólico Fortim, composto pelas SPE's Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A. e Energia dos Ventos IX S.A., para a Brasil Ventos. Em 30 de dezembro de 2017 foi assinado o contrato de cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos referente à sua participação societária de 99,99% no Complexo Eólico Fortim, mas a transferência nos livros societários só ocorreu após o recebimento de correspondência da ANEEL.
- Em 04 de junho de 2018 ocorreu a transferência da totalidade da participação de Furnas (49%) no Complexo Eólico de Itaguaçu da Bahia, representado por uma holding de site – IBER – Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. e suas dez geradoras eólicas, provenientes do Leilão 10/2013 A-5 de 2013 – ANEEL. A transferência ocorreu por meio da celebração do contrato de cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos, com data de 04 de junho de 2018, registrando valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base março de 2018.
- Em 13 de julho de 2018 as Centrais Eólicas São Januário Ltda, Nossa Senhora de Fátima Ltda, Jandaia Ltda, São Clemente Ltda e Jandaia I cederam para a BVE as suas ações detidas, respectivamente nas SPE's Energia dos Ventos V, VI, VII, VIII e IX que compõem o Complexo Eólico Fortim, que passaram a ser subsidiárias integrais da Brasil Ventos Energia.
- Em 21 de setembro de 2018 foi celebrado o Contrato de Cessão Não Onerosa e Outras Avenças que trata da transferência das ações de titularidade de Furnas (49%) no Complexo Eólico Famosa, composto pelas Centrais Eólicas Famosa I, São Paulo, Pau Brasil e Rosada, todas provenientes do Edital de Leilão LER 03/2011 – ANEEL, para a Brasil Ventos. O registro da transferência ocorreu na mesma data acima, conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base junho de 2018.
- Em 26 de novembro de 2018 foi finalizado o processo de compra, por parte de Furnas, da participação de 49% da Holding IBER – Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. de propriedade do Fundo de Investimento Salus, que foi aprovado pela SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais. Nesta data as ações da IBER de titularidade do Fundo de Investimento Salus foram transferidas para Furnas.
- Em 06 de dezembro de 2018, por meio da celebração de contratos de cessão não onerosa, também ocorreu a cessão da totalidade da participação de Furnas, correspondente a 49% nos complexos eólicos Punaú e Baleia, para a Brasil Ventos Energia. O Complexo Eólico Punaú é composto pelas sociedades Punaú I Eólica S.A., Carnaúba I Eólica S.A., Carnaúba II Eólica S.A., Carnaúba III Eólica S.A., Carnaúba V Eólica S.A., Cervantes I Eólica S.A., Cervantes II Eólica S.A. e o Complexo Eólico Baleia é composto pelas sociedades Bom Jesus Eólica S.A., Cachoeira Eólica S.A., Pitimbu Eólica S.A., São Caetano Eólica S.A., São Caetano I Eólica S.A. e São Galvão Eólica S.A. A transferência ocorreu conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base setembro de 2018.



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

- Em 19 de dezembro de 2018 foi celebrado o Contrato de Cessão Não Onerosa e Outras Avenças para tratar da transferência para a BVE das ações da IBER (49%) de titularidade de Furnas adquiridas do Fundo de Investimento Salus em novembro. A BVE passou a ter 98% de participação na IBER.

Os empreendimentos cedidos ou incorporados apresentam as seguintes características:

a) Projeto em Construção

COMPLEXO EÓLICO FORTIM (100% participação)

O Complexo Eólico Fortim localizado no município de Fortim, Estado do Ceará é composto por:

- **Energia dos Ventos V S.A.** - autorizada pela Portaria MME nº 432 de 17 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São Januário, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Conterá com 07 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 21 MW de potência total instalada e com 9,0 MW médios de garantia física de energia,
- **Energia dos Ventos VI S.A.** - autorizada pela Portaria MME nº 459 de 8 de agosto de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Nossa Senhora de Fátima, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Conterá com 10 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 30 MW de potência total instalada e com 12,8 MW médios de garantia física de energia.
- **Energia dos Ventos VII S.A.** - autorizada pela Portaria MME nº 458 de 08 de agosto de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Jandaia, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Conterá com 09 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 27 MW de potência total instalada e com 14,1 MW médios de garantia física de energia.
- **Energia dos Ventos VIII S.A.** - autorizada pela Portaria MME nº 446 de 25 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São Clemente, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Conterá com 07 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 21 MW de potência total instalada e com 9,3 MW médios de garantia física de energia; e
- **Energia dos Ventos IX S.A.** - autorizada pela Portaria MME nº 409 de 05 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Jandaia I, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Conterá com 08 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 24 MW de potência total instalada e com 9,9 MW médios de garantia física de energia.

O Complexo de Fortim está em fase de construção e a administração está realizando os seguintes processos para cumprimento dos prazos e exigências legais:

- Execução das obras e dos projetos ambientais e procedimentos legais para cumprimento dos cronogramas da obra.



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

- Operação de todos os projetos e contrapartidas ambientais e fundiárias dos parques eólicos e das linhas de transmissão;
- Análise e contratação de todas as necessidades de prestação de serviços para o Complexo Eólico nas fases pré-operacional e de operação comercial;
- Análise, teste e contratação de tecnologias diversas para redução e controle de custos administrativos e de construção;
- Viabilização das condições precedentes para a primeira liberação de recursos da linha de crédito contratada junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB.

O custo estimado da construção do Complexo Eólico Fortim está orçado em R\$ 621 milhões (*) conforme plano de negócios atualizado em 2018. Os recursos necessários para a construção serão viabilizados por meio de uma estrutura financeira de “*Project Finance*”, envolvendo aporte de capital pelo acionista BVE e financiamento de longo prazo.

(*) Não auditado

b) Projetos em *Greenfield*

COMPLEXO ITAGUAÇU DA BAHIA (98% de participação)

O Complexo de Itaguaçu da Bahia, representado pela Holding de Site IBER – Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. é composto por 10 SPE's: Geradora Eólica Itaguaçu da Bahia SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de Santo Antônio SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de São Bento SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de São João SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de São Rafael SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Luiza SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Madalena SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Marcella SPE S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Vera SPE S.A. O Complexo possuirá 280 MW de potência instalada e comercializou, no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 125,6 MW médios, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5kV, interligando os parques eólicos a duas subestações de elevação compartilhadas de 34,5kV para 230kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230kV, com cerca de 36km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional através da futura subestação denominada Gentio do Ouro II, também no Estado da Bahia. O Complexo IBER participou do MCSD em 2017 e cancelou todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMPISA, que ocasionou atraso substancial da construção do projeto. Com a desconstrução ocorrida, não fazia mais sentido manter as sociedades geradoras ativas e em AGEs de cada uma delas realizadas em 21 de dezembro de 2018 foi deliberada a extinção da Sociedade e sua incorporação pela controladora IBER, a qual será a sucessora dos direitos dos projetos eólicos. Neste momento o Projeto Itaguaçu da Bahia entra em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto Itaguaçu da Bahia.

COMPLEXO EÓLICO FAMOSA I (49% de participação)

O Complexo Famosa I participou do MCSD em 2017 e cancelou seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado para as Centrais Eólicas Pau Brasil, Rosada e São Paulo, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMPISA, que ocasionou



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

atraso substancial da construção do empreendimento. A Central Eólica Famosa I não logrou êxito no processo de desconstrução no MCS D de 2017. O Complexo Famosa I totaliza 80MW de potência instalada e está localizado em dois Estados, no Rio Grande do Norte no Município de Tibau e no Ceará no Município de Icapuí. Neste momento os Projetos do Complexo Famosa I, formados por 4 parques eólicos, entram em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto Itaguaçu da Bahia.

COMPLEXO EÓLICO PUNAÚ e COMPLEXO EÓLICO BALEIA (49% de participação)

Os Complexos Punaú e Baleia optaram pelo procedimento do MCS D em 2017 e cancelaram todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMP SA, que ocasionou atraso substancial da construção do empreendimento. O projeto de Baleia possui 6 SPE's e apresenta uma possibilidade de potência instalada de 113,2MW com sistema de transmissão de uso restrito em 230kV com 85 Km de distância para a Subestação Pecém II, no Município de Itapipoca a 130 Km de Fortaleza no Estado do Ceará. O projeto de Punaú possui 7 SPE's 132 MW com sistema de transmissão de uso restrito em 230kV com 35 Km de distância para a Subestação Ceará Mirim II, nos Municípios de Maxaranguape e Rio do Fogo a 81 Km de Natal no Estado do Rio Grande do Norte. Neste momento os Complexos Punaú e Baleia entram em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto Itaguaçu da Bahia.

1.1 Aprovação das Demonstrações financeiras

A conclusão e emissão das Demonstrações financeiras da controladora e consolidado, foram aprovadas pela Diretoria da companhia em 25 de janeiro de 2019.

2 Bases de apresentação das Demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras da Companhia, compreendem:

1) Demonstrações consolidadas

As Demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme o custo histórico com base de valor e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pronunciamentos, interpretações e orientações da ANEEL.

2) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, na legislação societária, as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das Demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas.



3 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

a. Investimentos em empresas controladas – Consolidação:

Controladora: As Demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas Demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

Consolidado: As Demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX e Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A.

Na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas as Demonstrações financeiras das sociedades controladas na mesma data das demonstrações da controladora.

Os saldos e as transações entre as companhias foram eliminados nas Demonstrações financeiras consolidadas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos não-controladores”.

b. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Brasil Ventos e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.



d. Ativos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos:

(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

a) Reconhecimento e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de custo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

f. Intangível

Refere-se ao custo de *software* e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

g. Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado e intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis da unidade geradora de caixa ou intangíveis, ou, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. De acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, não há qualquer indicativo de que os valores contábeis da sua unidade geradora de caixa ou dos seus ativos intangíveis não serão recuperados por meio de suas operações futuras.

h. Imposto de renda e contribuição social

Quando aplicáveis, são calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações, resumidas abaixo, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

• IFRS 16 *Leases* - CPC 06 (Arrendamentos)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração não espera que estas novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidada	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e saldo de conta corrente bancária	3	3	422	6
Aplicações financeiras	621	533	27.654	1.169
Total	624	536	28.076	1.175

Tendo em vista a utilização imediata dos fundos de recursos da Companhia, as aplicações financeiras possuem características de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta corrente no Banco Bradesco, com o objetivo de remunerar o saldo diário através do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira). Por esta razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

5 Adiantamento para as controladas

Os saldos classificados no ativo não circulante, na controladora, referem-se a valores repassados para os empreendimentos Acaraú, Famosa III, Fortim e IBER, cujos parques estão listados abaixo, visando suportar as despesas administrativas e técnicas, rateadas entre as empresas ligadas ao complexo Brasil Ventos S.A. Estes recursos foram aportados para a continuidade do cronograma do Complexo. Estes recursos serão totalmente integralizados como capital social nas geradoras investidas.

	Controlada		Consolidada	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A.	1.905	195	-	-
Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.	1.613	263	-	-
Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.	2.013	465	-	-
Geradora Eólica Ventos de Arara Azul S.A.	3.056	1.091	-	-
Geradora Eólica Ventos de Bentevi S.A.	1.356	359	-	-
Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde I S.A.	2.989	1.041	-	-
Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde II S.A.	3.307	1.185	-	-
Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde III S.A.	2.563	808	-	-
Energia dos Ventos V S.A.	26.560	-	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	36.570	-	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	34.220	-	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	25.350	-	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	28.680	-	-	-
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.	76.038	-	-	-
Total	246.220	5.407	-	-



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

6 Investimentos

Referem-se a valores de participações nas geradoras do Complexo Brasil Ventos S.A.

a) Controladora

Considerando que a Companhia apresenta participação em algumas das suas investidas e o respectivo patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 estava negativo, foi registrado passivo a descoberto no montante de R\$ 29.151.

Controladora						
Investimentos	31/12/2017	Transações de Capital	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	Transferência p/ Passivo a descoberto	31/12/2018
Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa	814	-	-	(12)	-	802
Geradora Eólica Ventos de Uirapuru	815	-	-	(14)	-	801
Geradora Eólica Ventos de Angelim	811	-	-	(13)	-	798
Geradora Eólica Arara Azul	787	-	-	(20)	-	767
Geradora Eólica Bentevi	847	-	-	(5)	-	842
Geradora Eólica Ouro Verde I	792	-	-	(14)	-	778
Geradora Eólica Ouro Verde II	792	-	-	1	-	793
Geradora Eólica Ouro Verde III	804	-	-	2	-	806
Energia dos Ventos V S.A.	-	(9.211)	(1)	6.463	2.749	-
Energia dos Ventos VI S.A.	-	(13.231)	(1)	9.839	3.393	-
Energia dos Ventos VII S.A.	-	(13.601)	(1)	9.583	4.019	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	(8.492)	(1)	6.292	2.201	-
Energia dos Ventos IX S.A.	-	(9.568)	(1)	6.824	2.745	-
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	-	(6.817)	-	(6.233)	13.050	-
Central Eólica Famosa I	-	389	495	(504)	-	380
Central Eólica Pau Brasil	-	268	270	(306)	-	232
Central Eólica Rosada	-	432	309	(388)	-	353
Central Eólica São Paulo	-	351	239	(311)	-	279
Geradora Eólica Carnauba I	-	557	-	(1)	-	556
Geradora Eólica Carnauba II	-	1.300	-	(18)	-	1.282
Geradora Eólica Carnauba III	-	962	-	(18)	-	944
Geradora Eólica Carnauba V	-	1.727	-	(18)	-	1.709
Geradora Eólica Cervantes I	-	377	-	(18)	-	359
Geradora Eólica Cervantes II	-	624	-	(18)	-	606
Geradora Eólica Punau	-	880	-	(22)	-	858
Geradora Eólica Bom Jesus	-	513	-	(19)	-	494
Geradora Eólica Cachoeira	-	590	-	(19)	-	571
Geradora Eólica Pitimbu	-	376	-	(18)	-	358
Geradora Eólica São Caetano	-	636	-	(31)	-	605
Geradora Eólica São Caetano I	-	623	-	(5)	-	618
Geradora Eólica São Galvão	-	(1.016)	-	22	994	-
	6.462	(51.331)	1.308	31.001	29.151	16.591



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018**b) Consolidado****Consolidado**

Investimentos	31/12/2017	Eliminação de controladas	Transações de Capital	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	Transferência p/ Passivo a descoberto	31/12/2018
Energia dos Ventos V S.A.	-	9.212	(9.211)	(1)	-	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	-	13.232	(13.231)	(1)	-	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	-	13.602	(13.601)	(1)	-	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	8.493	(8.492)	(1)	-	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	-	9.569	(9.568)	(1)	-	-	-
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	-	6.817	(6.817)	-	-	-	-
Central Eólica Famosa I	-	-	389	495	(504)	-	380
Central Eólica Pau Brasil	-	-	268	270	(306)	-	232
Central Eólica Rosada	-	-	432	309	(388)	-	353
Central Eólica São Paulo	-	-	351	239	(311)	-	279
Geradora Eólica Carnauba I	-	-	557	-	(1)	-	556
Geradora Eólica Carnauba II	-	-	1.300	-	(18)	-	1.282
Geradora Eólica Carnauba III	-	-	962	-	(18)	-	944
Geradora Eólica Carnauba V	-	-	1.727	-	(18)	-	1.709
Geradora Eólica Cervantes I	-	-	377	-	(18)	-	359
Geradora Eólica Cervantes II	-	-	624	-	(18)	-	606
Geradora Eólica Punau	-	-	880	-	(22)	-	858
Geradora Eólica Bom Jesus	-	-	513	-	(19)	-	494
Geradora Eólica Cachoeira	-	-	590	-	(19)	-	571
Geradora Eólica Pitimbu	-	-	376	-	(18)	-	358
Geradora Eólica São Caetano	-	-	636	-	(31)	-	605
Geradora Eólica São Caetano I	-	-	623	-	(5)	-	618
Geradora Eólica São Galvão	-	-	(1.016)	-	22	994	-
	-	60.925	(51.331)	1.308	(1.692)	994	10.204

c) Provisão para Passivo descoberto

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	Transferência de Investimento	31/12/2018	Transferência de Investimento	31/12/2018
Energia dos Ventos V S.A.	2.749	2.749	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	3.393	3.393	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	4.019	4.019	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	2.201	2.201	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	2.745	2.745	-	-
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.	13.050	13.050	-	-
Geradora Eólica São Galvão	994	994	994	994
	29.151	29.151	994	994



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018**7 Imobilizado**

	Consolidado 31/12/2018		Consolidado 31/12/2017		
Imobilizado em andamento					
Móveis e Utensílios	380		-		
A ratear (a)					
Máquina e equipamentos	15.800		-		
Seguro	354		-		
Serviços de terceiros	107.627		1.389		
Licenças ambientais	5.617		635		
(-) Impairment	(660)		(223)		
Total	129.118		1.801		

	Saldos em 31/12/2017		Adições	Depreciação	Cessão	Reversão	Saldos em 31/12/2018
Imobilizado em andamento							
Móveis e Utensílios	-		301	(21)	100	-	380
A ratear (a)							
Máquina e equipamentos	-		269	-	15.531	-	15.800
Seguro	-		27	-	327	-	354
Serviços de Terceiros	1.389		4.228	-	-	-	5.617
Adiantamento a Fornecedores	635		97.929	-	9.062	-	107.627
(-) Impairment	(223)		-	-	(18.945)	(18.508)	(660)
	1.801		102.754	(21)	6.075	(18.508)	129.118

(a) Após o termino da obra será reclassificado para as rubricas devidas.

8 Intangível

	Consolidado 31/12/2018		Consolidado 31/12/2017		
Software	53		-		
Servidões	331		-		
Em andamento - Cessão de direitos (a)	115.967		27.703		
(-) Impairment	(13.228)		-		
	103.123		27.703		

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Cessão	Amortização	Saldos em 31/12/2018
Intangível					
Software	-	19	48	(14)	53
Servidões	-	331	-	-	331
Cessão de direitos	27.703	529	87.735	-	115.967
(-) Impairment	-	-	(13.228)	-	(13.228)
	27.703	879	74.555	(14)	103.123

(a) Cessão de direitos

Refere-se ao custo associado à cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração dos Complexos Eólicos Acaraú, Famosa III e Fortim. A ser amortizado pelo prazo de concessão, quando da entrada em operação do parque eólico.



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018**9 Fornecedores**

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Dressler Contabilidade Empresarial S/S - EPP	18	18	81	21
Bradesco Saude S.A	24	-	72	-
Leite, Tosto e Barros Advogados Associados - ME	73	-	79	12
Josafá Araujo da Costa	-	-	-	25
KINEA Renda Imobiliária	-	-	42	-
Raimundo Paz	-	-	10	-
Bougainvillas Incorporações	-	-	18	-
J Malucelli Seguradora	-	-	26	-
Canto da Barra Hotelaria e Locações	-	-	38	-
Maria da Luz da Silva Fernandes	-	-	15	-
José Armando Paixão	-	-	10	-
João Gonçalves Martins	-	-	11	-
Francisco Dárcio Coelho de Oliveira	-	-	12	-
Maria Rodrigues Cordeiro	-	-	11	-
Angela Maria Gonçalves de Carvalho	-	-	21	-
WIND CONTROL	-	-	468	-
Outros	9	2	261	1
Total	124	20	1.175	59

10 Partes Relacionadas

- (a) Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, no consolidado, sob o título Contrato de cessão de direitos, referem-se ao valor a pagar pelas geradoras à Ventos Tecnologia Elétrica Ltda. em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico.

	Consolidado 31/12/2018			Consolidado 31/12/2017		
	Circulante	Não		Circulante	Não	
		Circulante	Total		Circulante	Circulante
Contrato de cessão de direitos	8.696	12.636	21.332	7.137	10.698	17.835

- (b) Referem-se aos aportes efetuados pelos acionistas para futuro aumento de capital. A integralização de capital aguarda o processo de autorização. O quadro abaixo identifica as origens dos saldos.

Acionista	Valor Aportado	
	31/12/2018	31/12/2017
Furnas Centrais Elétricas S.A.	250.987	4.826
Desenvolvedores	3.104	-
	254.091	4.826



Brasil Ventos Energia S.A.Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018**11 Provisões no Consolidado**

a) Provisões multa ANEEL

Provisão referente à Multa pecuniária à Sociedade, por deliberação da Diretoria Colegiada da ANEEL, em razão da Revogação de Outorga ocorrida em 13/08/2018. O valor corresponde a 1% do investimento declarado à Empresa de Pesquisa Energética - EPE, quando da habilitação no Leilão de Geração nº 10/2013 das SPEs do Complexo Itaguaçu da Bahia, com 28.000kW de Potência instalada.

<u>Investimentos</u>	<u>Autorização</u>	<u>30/09/2018</u>
Geradora Eólica Itaguaçu da Bahia SPE S.A.	EOL.CV.BA.031775-6.01	961
Geradora Eólica Ventos de Santa Luiza SPE S.A.	EOL.CV.BA.031794-2.01	961
Geradora Eólica Ventos de Santa Madalena SPE S.A.	EOL.CV.BA.031773-0.01	961
Geradora Eólica Ventos de Santa Marcella SPE S.A.	EOL.CV.BA.031797-7.01	961
Geradora Eólica Ventos de Santa Vera SPE S.A.	EOL.CV.BA.031774-8.01	961
Geradora Eólica Ventos de Santo Antônio SPE S.A.	EOL.CV.BA.031800-0.01	961
Geradora Eólica Ventos de São Bento SPE S.A.	EOL.CV.BA.031772-1.01	961
Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.	EOL.CV.BA.031799-3.01	961
Geradora Eólica Ventos de São João SPE S.A.	EOL.CV.BA.031803-5.01	960
Geradora Eólica Ventos de São Rafael SPE S.A.	EOL.CV.BA.031833-7.01	960
		<u>9.608</u>

b) Reversão de provisões

A BVE coordenou junto a suas controladas para o final do exercício de 2018 o teste de recuperabilidade dos ativos das empresas de acordo com a construção dos seus ativos e cumprimento do contrato de Venda de Energia no âmbito das regras do CCEAR. O teste de *Impairment* foi conduzido de acordo com as normas pacificadas e editadas por Furnas nos projetos que estão com outorgas e em construção, no caso para o Complexo Eólico Fortim. Para os outros projetos descontratados que se encontram em *greenfield*, não existem ativos sendo construídos na contrapartida de contratos em vigor e, portanto, somente a manutenção obrigatória dos projetos eólicos.

Para o Complexo Eólico de Fortim houve uma reversão total da provisão em função do recálculo da receita efetuada pela área de comercialização de Furnas, considerando a produção de energia e as compensações quadrienais, as quais foram realizadas em meados de 2018 e atualizadas para 2019 e seguintes pelo IPCA final de 2018. Outras questões a serem consideradas na análise é que a previsão do IPCA para os anos seguintes, que era em 31/12/2017 de 4,5%, passou para 3,75% em 2018 (Relatório Focus 11/01/19), a participação do contrato de financiamento em 2017 foi considerada em 50% no cálculo, mas foi assinada em 2018 e calculada como 79,42% do total do investimento, melhorando a taxa de 6,62% para 5,08% em 31/12/2018.

Desta forma, pelos métodos comumente aceitos pela ANEEL, adotando-se a metodologia de cálculo do WACC – Weighted Average Capital Cost (Custo Médio Ponderado de Capital) para avaliarmos a recuperabilidade dos ativos de geração de energia, chegamos a uma reversão da provisão na ordem de R\$ 45.556 para o total do Complexo Eólico Fortim, o qual individualmente em cada Geradora Eólica foi rateado pelo total da capacidade instalada.



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

Em 31 de dezembro de 2018 foi atualizada as premissas de cálculo e foi revertido todo o saldo do contrato oneroso do complexo Fortim.

<u>Investimentos</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>
Energia dos Ventos V S.A..	7.923	-
Energia dos Ventos VI S.A..	10.894	-
Energia dos Ventos VII S.A..	10.894	-
Energia dos Ventos VIII S.A..	7.923	-
Energia dos Ventos IX S.A.	7.922	-
	<u>45.556</u>	<u>-</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado está representado por 11.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da sociedade. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 551.400

<u>Capital Social</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	11.000.000	100,00
	<u>11.000.000</u>	<u>100,00</u>

(b) Reserva de capital (Transação de Capital), conforme informado na nota 6.

Complexo Fortim - Em 30 de dezembro de 2017 foi assinado o contrato de cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos referente à participação societária de Furnas (99,99%) no Complexo Eólico Fortim. A transferência nos livros societários só ocorreu em 25 de janeiro de 2018, conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base novembro de 2017, após o recebimento de correspondência da ANEEL, dispensando a anuência requerida para a mencionada cessão.

Em 13 de julho de 2018 foram assinados contratos de cessão não onerosa para a Brasil Ventos das ações da Central Eólica São Jerônimo referente à participação societária da geradora de 0,01% na Energia dos Ventos V S.A., da Central Eólica Nossa Senhora de Fátima referente à participação societária da geradora de 0,01% na Energia dos Ventos VI S.A., da Central Eólica Jandaia referente à participação societária da geradora de 0,01% na Energia dos Ventos VII S.A., da Central Eólica São Clemente referente à participação societária da geradora de 0,01% na Energia dos Ventos VIII S.A. e da Central Eólica Jandaia I referente à participação societária da geradora de 0,01% na Energia dos Ventos IX S.A.



Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

A transferência ocorreu conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base junho/2018.

Desde então, as SPE's que compõem o Complexo Eólico Fortim, passaram a ser subsidiárias integrais da Brasil Ventos Energia.

Complexo Itaguaçu da Bahia - Em 04 de junho de 2018 ocorreu a cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos, referente a participação societária de Furnas (49%) na sociedade denominada Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A. (IBER).

O registro da transferência ocorreu conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base março de 2018.

Em 26 de novembro de 2018 foi finalizado o processo de compra, por parte de Furnas, da participação de 49% da IBER de propriedade do Fundo de Investimento Salus, que foi aprovado pela SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais. Nesta data as ações da IBER de titularidade do Fundo de Investimento Salus foram transferidas para Furnas.

Em 19 de dezembro de 2018 foi celebrado o Contrato de Cessão Não Onerosa e Outras Avenças para tratar da transferência para a BVE das ações da IBER (49%) de titularidade de Furnas adquiridas do Fundo de Investimento Salus em novembro. A BVE passou a ter 98% de participação na IBER.

Complexo Eólico Famosa I - Em 21 de setembro de 2018 foi celebrado o Contrato de Cessão Não Onerosa e Outras Avenças que trata da transferência das ações de titularidade de Furnas (49%) no Complexo Eólico Famosa, composto pelas Centrais Eólicas Famosa I, São Paulo, Pau Brasil e Rosada, todas provenientes do Edital de Leilão LER 03/2011 – ANEEL, para a Brasil Ventos. O registro da transferência ocorreu na mesma data acima, conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base junho de 2018.

Complexo Punaú e Baleia - Em 06 de dezembro de 2018, por meio da celebração de contratos de cessão não onerosa, também ocorreu a cessão da totalidade da participação de Furnas, correspondente a 49% nos complexos eólicos Punaú e Baleia, para a Brasil Ventos Energia. O Complexo Eólico Punaú é composto pelas sociedades Punaú I Eólica S.A., Carnaúba I Eólica S.A., Carnaúba II Eólica S.A., Carnaúba III Eólica S.A., Carnaúba V Eólica S.A., Cervantes I Eólica S.A., Cervantes II Eólica S.A. e o Complexo Eólico Baleia é composto pelas sociedades Bom Jesus Eólica S.A., Cachoeira Eólica S.A., Pitimbu Eólica S.A., São Caetano Eólica S.A., São Caetano I Eólica S.A. e São Galvão Eólica S.A. A transferência ocorreu conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base setembro de 2018.

13 Despesas operacionais

As despesas operacionais referem-se à gestão administrativo-financeira e técnica da Companhia e suas investidas.



14 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativo caixa e equivalentes de caixa e passivo – fornecedores são equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

(i) Operações com derivativos

A Companhia não possui operações com derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, nem operou com derivativos no exercício. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

(ii) Gestão de Capital

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

15 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalente de caixa:

- Atualização da Cessão de Direitos até 31 de dezembro de 2017 e 2018;
- Contrato de Cessão não onerosa de transferência de ações entre Furnas e Brasil Ventos dos Complexos Famosa I, IBER, Fortim, Punaú e Baleia;
- Consolidação dos complexos IBER e Fortim em 2018 que não constava em 2017;
- Reversão em 2018 do *Impairment* e contrato oneroso do complexo Fortim contabilizado em 2017.

16 Compromissos assumidos

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

- (i)** Em 17 de novembro de 2014 foi contratada, para a construção civil do Complexo Eólico Fortim, compreendendo a montagem dos canteiros de obra, construção dos acessos internos e externos aos parques eólicos, plataformas de montagem e fundações dos aerogeradores, a empresa Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda, conforme contrato EDV-DT-002/14. Devido à necessidade de alteração do fornecedor dos aerogeradores e pela troca do ponto de conexão do Complexo, este contrato permaneceu inativo em parte desse período. No entanto, atualmente, com a definição do novo fabricante de aerogeradores e a definição do ponto de conexão em Russas II, o contrato está sendo executado no valor de R\$80.107.
- (ii)** Em 03 de maio de 2018 foi contratada, por meio licitação pública, para fabricação, fornecimento, testes de fábrica, transporte, seguro, montagem, supervisão de montagem, comissionamento dos aerogeradores a empresa Nordex Energy Brasil – Comércio e Industria de Equipamentos Ltda, conforme contrato CT.EDV.ENG.006.2018 no valor de R\$422.950. Anexo a este contrato existe o

Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

contrato de Operação e Manutenção dos aerogeradores por um exercício de 5 anos a partir da entrada em operação comercial no valor global de R\$27.092.

(iii) Em 21 de junho de 2018 foi contratada, por meio de concorrência pública, para implantação do Sistema de Transmissão de Uso Restrito do Complexo Eólico Fortim, para o fornecimento, transporte, montagem, comissionamento da Subestação Jandaia 34,5 - 230 kV, da Linha de Transmissão (Jandaia-Russas II) em 230 kV com cerca de 69 km e do Bay de Conexão na Subestação Russas II, a empresa STK Sistemas do Brasil Ltda, conforme contrato CT.EDV.ENG.009.2018 no valor de R\$61.144.

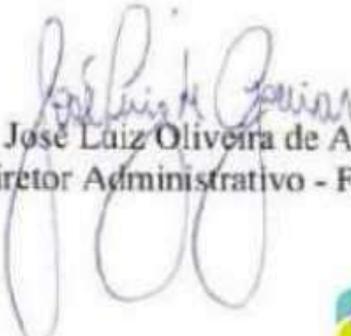
(iv) Em 31 de outubro de 2018 foram celebrados os contratos de financiamento por instrumento particular nº 187.2018.535.4957, 187.2018.533.4960, 187.2018.529.4956, 187.536.4958 e 187.2018.537.4959 entre o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e as SPEs do Complexo Fortim no valor de R\$ 478.216, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

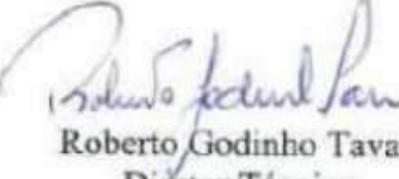
Sobre a dívida incidirá a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC) apurada mensalmente, *pro rata die*, calculada e capitalizada no dia 15 de cada mês incidente sobre o saldo devedor conforme cláusula nona.

Os encargos financeiros equivalem à taxa efetiva de 0,225368% a.m. além do Fator de Atualização Monetária – FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O Pagamento dos encargos se dará da seguinte maneira: trimestral, durante o período de carência fixado em 36 meses, e mensal, durante o período de amortização juntamente com as prestações vincendas de principal, conforme parágrafo primeiro da cláusula nona do contrato.

As condições de pré-desembolso estão estabelecidas de acordo com a cláusula quarta do contrato.


José Luiz Oliveira de Aguiar
Diretor Administrativo - Financeiro


Roberto Godinho Tavares
Diretor Técnico



Contadora: Maria Inês Dressler
CRC: RS-049754/O-4T-SC

